



Governo do Distrito Federal
Gabinete do Governador

Consultoria Jurídica

Mensagem Nº 003/2026 – GAG/CJ

Brasília, 03 de fevereiro de 2026.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **Wellington Luiz**
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
Brasília/DF

ASSUNTO: Abertura. Quarta sessão legislativa da nona legislatura. Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Dirijo-me a Vossa Excelência e aos demais integrantes dessa egrégia Casa para, nos termos do art. 100, XI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, encaminhar esta mensagem por ocasião da abertura da quarta sessão legislativa da nona legislatura.

Senhoras e senhores.

Registro minha satisfação em dialogar com essa Câmara Legislativa, espaço republicano onde a vontade e os anseios da população do Distrito Federal são legitimamente representados por V.Exas., digníssimas Deputadas e Deputados.

As responsabilidades confiadas pelos brasilienses ao Governo do Distrito Federal – GDF têm orientado, com rigor e compromisso, todas as ações realizadas e aquelas ainda em curso. Esse senso de dever segue como bússola das decisões voltadas ao interesse público.

Nosso compromisso com Brasília é inatacável. Cidade construída pela união de brasileiros de todas as regiões, ela permanece guiada pelo ideal de justiça, prosperidade e solidariedade. Passadas mais de seis décadas, esse legado — fruto da visão de Juscelino Kubitschek e do esforço de milhares de pioneiros — continua a orientar nosso projeto de futuro.

Agradeço os apoios recebidos e reconheço, com igual respeito, as divergências. O debate plural, exercido com liberdade, civilidade e respeito às normas democráticas, é essencial ao amadurecimento das políticas públicas e ao fortalecimento das instituições.

Expresso minha gratidão à colaboração dessa Casa Legislativa, sempre pautada pela presteza e pelo compromisso republicano. A atuação conjunta possibilitou importantes iniciativas em favor do bem-estar da população, portanto, renovo o convite para que sigamos unidos na revitalização e no desenvolvimento do Distrito Federal.

Os desafios são muitos; no entanto, maior é nossa disposição para superá-los. O esforço coletivo tem produzido avanços concretos, tanto no campo normativo quanto na vida prática dos cidadãos. Após anos à frente da Capital Federal, reafirmo minha convicção de que o espírito colaborativo e o diálogo institucional são a base do êxito desta gestão.

Concluídas as saudações, passo a elencar as realizações do ano pregresso conforme as áreas temáticas.

Saúde

A saúde, tema prioritário para esta gestão, tem recebido esforços contínuos e articulados do Governo do Distrito Federal para a ampliação e o fortalecimento da rede de atendimento. As ações integram um conjunto de investimentos — que somam R\$ 524,1 milhões — voltados à modernização e expansão dos serviços de urgência, emergência e atenção primária e secundária em todo o DF.

Em 2025, a área avançou de forma significativa na melhoria dos serviços, com foco em infraestrutura, tecnologia e atendimento humanizado. Destaca-se o lançamento do programa *O câncer não espera. O GDF também não*, que ampliou consultas, exames e tratamentos oncológicos, além de reduzir em 71% o tempo de espera para a primeira consulta e atender em torno de 4 mil pacientes. Já o programa *OperaDF* realizou mais de 1.000 procedimentos cirúrgicos por meio da contratação de hospitais privados e empresas de anestesia.

A Rede de Atenção Psicossocial também foi fortalecida com duas iniciativas inéditas: o Centro de Referência Especializado em Transtorno do Espectro Autista – Cretea e o Serviço de Assistência em Saúde Mental com Uso de Inteligência Artificial – SAMia, que ampliam o acolhimento às pessoas autistas e reforçam o atendimento em saúde mental, com foco no diagnóstico precoce e na abordagem multidisciplinar.

Na área de vigilância e prevenção, agentes ambientais visitaram aproximadamente 1,8 milhão de residências em 2025, com ações ininterruptas de combate ao *Aedes aegypti*, incluindo o uso inovador dos mosquitos Wolbitos, que reduzem a transmissão da dengue. Também foi concluída a adaptação de ônibus do Consultório na Rua para atendimento itinerante da população em situação de rua, a qual ampliou o acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde em locais estratégicos.

Os investimentos em infraestrutura superaram R\$ 500 milhões e contemplaram a construção de 2 hospitais, 7 Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, 5 Unidades Básicas de Saúde – UBSs e 2 Centros de Atenção Psicossocial – Caps, além da aquisição de equipamentos e de ações preventivas e corretivas. Em 2025, demos início às obras da UBS do Incra 8, em Brazlândia, e do novo centro cirúrgico do Hospital de Base, que contará com 16 salas e tecnologia de ponta. Foram entregues a nova UBS de Santa Maria, com capacidade para 300 atendimentos diários, e a UBS de Chapadinha, em Brazlândia, beneficiando 5,5 mil pessoas.

O GDF começou a construção de novas UPAs em regiões como Água Quente, Estrutural, Guará e Sol Nascente, bem como investiu R\$ 2,3 milhões a fim de modernizar os serviços de odontologia pública. O planejamento prevê, até o fim de 2026, a construção de 4 hospitais e 17 UBSs, além da implantação da primeira UBS de Arniqueira, com o objetivo de reduzir a sobrecarga da rede hospitalar.

Por fim, visando ao fortalecimento da capacidade operacional, foram nomeados 99 médicos aprovados em concurso público e autorizadas novas nomeações de médicos psiquiatras, garantindo o cumprimento da ordem de classificação e a continuidade da assistência em saúde mental.

Segurança pública

Na área da segurança pública, este Governo manteve o compromisso com a valorização profissional, o fortalecimento institucional e a redução consistente da criminalidade.

Ao longo deste mandato, foram adotadas medidas estruturantes que impactaram diretamente as condições de trabalho das forças de segurança. Entre elas, destacam-se as recomposições salariais concedidas entre 2023 e 2024, quando a Medida Provisória nº 1.181 assegurou um reajuste médio de 18% para policiais civis, militares e bombeiros.

Benefícios adicionais, como o auxílio-uniforme e a ampliação do auxílio-alimentação da Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF, também intensificaram essa política de valorização. Além disso, houve reforço do efetivo com a nomeação de novos servidores da PCDF e da Polícia Penal em 2025. Somadas, essas ações contribuíram para que Brasília se consolidasse como a segunda capital mais segura do país.

O fortalecimento da segurança também se expressa na modernização do modelo de atuação da Unidade Federada. A inauguração da primeira Unidade Integrada de Segurança Pública – UISP, no Setor Comercial Sul, marcou a adoção de um modelo inédito, que reúne todas as forças de segurança em

um único espaço, com atendimento direto ao cidadão, planejamento integrado e presença permanente no território. Alinhada ao programa *Segurança Integral* e ao *Plano Distrital de Segurança Pública*, a iniciativa amplia a presença institucional em áreas estratégicas e fortalece a prevenção por meio da integração e do uso intensivo de tecnologia.

A proteção às mulheres em situação de violência doméstica permanece como prioridade. A renovação do Termo de Cooperação Técnica que sustenta o *Programa de Segurança Preventiva – Viva Flor* consolidou avanços na integração entre justiça e segurança pública, especialmente com a utilização do Processo Judicial Eletrônico, garantindo maior agilidade na análise dos casos. Paralelamente, os programas de monitoramento, com tecnologia de georreferenciamento, da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF apresentaram resultados expressivos.

Os indicadores criminais confirmam a efetividade das políticas adotadas. Os roubos em transporte coletivo seguem em queda acentuada, com redução de mais de 55% em comparação com o ano anterior e projeção de alcançar o menor patamar desde 2016.

Outro avanço relevante está no enfrentamento aos casos de desaparecimento de pessoas. O Distrito Federal mantém um dos maiores índices de localização do país, resultado de uma política integrada e humanizada, que combina tecnologia, agilidade e apoio às famílias desde os primeiros momentos após o registro da ocorrência.

Medidas de cooperação e inovação tecnológica ampliaram a capacidade de resposta da Capital Federal. O lançamento dos sistemas *Hefesto* e de *Notificação Automática via WhatsApp* inaugurou uma nova etapa no atendimento de emergências no DF. Desenvolvidas pela SSP/DF em parceria com diversos órgãos, as soluções otimizam o tempo-resposta, ampliam a transparência no atendimento ao cidadão e reforçam a eficiência da gestão pública, com implementação realizada a custo zero.

Economia e desenvolvimento

No ano pregresso, o Governo do Distrito Federal intensificou a promoção do desenvolvimento econômico e a ampliação de oportunidades para a população por meio de políticas públicas integradas voltadas à qualificação profissional, à geração de emprego, ao estímulo ao empreendedorismo e ao fortalecimento do setor produtivo, impactando diretamente a vida de milhares de brasilienses.

A *Intermediação de Mão de Obra* consolidou-se como uma das principais portas de acesso ao mercado formal, com aproximadamente 60 mil encaminhamentos e 55 mil vagas disponibilizadas. Além disso, houve a realização da primeira edição do *Feirão do Trabalhador*, que ofereceu 5 mil vagas em apenas uma semana, e a manutenção do programa *Cesta do Trabalhador*, que garantiu segurança alimentar a pessoas desempregadas, alcançando 45 mil cestas distribuídas no ano.

As iniciativas de capacitação mantiveram papel central nessa estratégia. O *RenovaDF* seguiu como o maior programa de qualificação profissional do país, com 4,7 mil participantes em 2025. A Fábrica Social, referência na formação de pessoas em situação de vulnerabilidade, produziu 70 mil peças e certificou 470 alunos, enquanto a Fábrica Social da Papuda reafirmou a qualificação como instrumento de reintegração social, com a produção de 890 mil peças utilizadas em obras públicas. A *Economia Solidária* também contribuiu para o fortalecimento do desenvolvimento local e da geração de renda, beneficiando 2.600 pessoas no ano.

No campo educacional e da formação profissional, o *Preparação DF* atendeu cerca de 5 mil estudantes com aulas gratuitas para o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem e os vestibulares; o *QualificaDF* retomou sua atuação com mais de 70 cursos presenciais; e o *QualificaDF Móvel* ampliou o acesso à capacitação itinerante, especializando em torno de 5,5 mil pessoas em diferentes regiões do DF.

As políticas de fomento ao setor produtivo avançaram com investimentos estruturantes. O *Desenvolve-DF* estimulou a ocupação produtiva de áreas públicas e beneficiou 75 empresas, enquanto o *Emprega-DF* fortaleceu o ambiente de negócios por meio de incentivos fiscais e apoio à qualificação da mão de obra. O programa *Prospera* impulsionou micro e pequenos empreendedores com crédito produtivo orientado, movimentando R\$ 8 milhões em 2025. Paralelamente, o GDF investiu cerca de R\$ 42 milhões em obras nas Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADEs, com foco na melhoria da infraestrutura e na atração de novos negócios.

Os resultados dessas políticas refletiram diretamente no mercado de trabalho. Entre 2023 e 2025, o Distrito Federal gerou 138.315 empregos formais, elevando o estoque de vínculos com carteira assinada para mais de 1 milhão. Nesse período, todos os setores da economia registraram saldo positivo, com destaque para Serviços, Comércio e Construção, segundo dados do Novo Caged.

Nesse contexto, o Banco de Brasília – BRB reforçou seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social do DF. No último ano, a instituição operacionalizou programas sociais do GDF, como o *Cartão Creche*, o *Cartão Material Escolar*, o *Cartão Prato Cheio* e o *Cartão Gás*, que beneficiaram inúmeras famílias da Capital Federal.

Além da atuação direta na execução de políticas públicas voltadas à proteção social, o Banco também tem contribuído com iniciativas capazes de impulsionar a economia local, fortalecer o turismo e estimular a geração de empregos, ampliando o alcance de suas ações para além da dimensão assistencial.

A reinauguração do Autódromo Internacional de Brasília, após quase 11 anos fechado, marcou a retomada do espaço no calendário do automobilismo nacional, reforçando o potencial do equipamento como indutor de desenvolvimento econômico, turístico e esportivo.

Infraestrutura, desenvolvimento urbano e mobilidade

Esta gestão promoveu avanços significativos em infraestrutura, mobilidade, sustentabilidade e qualidade de vida nos últimos anos.

Um dos destaques foi a modernização de 96% da iluminação pública, ampliando a segurança, melhorando a eficiência energética e incentivando o uso dos espaços públicos no período noturno, com impacto positivo também na economia.

No campo da transição energética, avançou o projeto *Brasília – Capital da Iluminação Solar*, da Companhia Energética de Brasília – CEB, que prevê a construção de uma usina fotovoltaica de 100 MW para abastecer prédios públicos. A iniciativa representa a maior ação de captura de carbono do Centro-Oeste e posiciona Brasília como referência nacional em desenvolvimento sustentável.

A mobilidade urbana também registrou avanços significativos, com a renovação e a ampliação da frota — que somam aproximadamente três mil ônibus entregues —, o aumento da oferta de transporte público e o lançamento do programa *Vai de Graça*, além do aplicativo DF no Ponto. Essas ações tornaram o sistema mais acessível, organizado e alinhado às necessidades da população.

Na área de obras e infraestrutura, intervenções estruturantes levaram mais segurança e fluidez ao trânsito em diversas regiões, como Sol Nascente, Vicente Pires, Taguatinga e Guará. Destacam-se a reinauguração do Túnel Rei Pelé, a conclusão do sistema de drenagem e pavimentação do Sol Nascente, a completa urbanização de Vicente Pires e a revitalização da Praça do Relógio.

Ademais, atingimos um marco histórico com a aprovação da revisão do *Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT*, a primeira desde 2009, que foi construída de forma participativa, com 86 eventos públicos. A atualização amplia a oferta habitacional, fortalece a regularização fundiária e permite regularizar 28 ocupações consolidadas. A modernização da Lei de Uso e Ocupação do Solo – Luos e a adoção dos *Planos de Intervenção Urbana* já beneficiaram regiões como Lago Sul, Santa Maria, Guará e Ceilândia.

No que concerne ao saneamento básico e abastecimento, o GDF encerrou o ano com ações de forte impacto social. Damos início à urbanização integrada de Santa Luzia, na Estrutural, com investimento de quase R\$ 100 milhões para levar água, esgoto, drenagem, pavimentação e ações sociais a aproximadamente 20 mil moradores. Nesse mesmo contexto, obras do Sistema de Abastecimento Norte e novas interligações entre sistemas hídricos reforçaram a segurança no fornecimento de água para 500 mil pessoas. Já o *Programa Água Legal* começou a renovação de 550 mil hidrômetros, aumentando a eficiência operacional em diversas localidades.

Outro marco foi a inauguração do *Drenar DF*, o maior programa de captação e escoamento de águas pluviais da Capital. O sistema contribuirá para a redução de alagamentos na Asa Norte, bem como para a preservação do Lago Paranoá, por meio de uma bacia de retenção com capacidade para 96 mil m³ de água.

Na mesma linha de investimentos voltados à qualidade de vida, entregamos à população o Parque Urbano Internacional da Paz, novo espaço de lazer e turismo, que reúne praça, ciclovia, calçadas, estacionamento e áreas arborizadas, integrando infraestrutura, meio ambiente e qualidade de vida.

Desenvolvimento social e cidadania

Em 2025, o Governo do Distrito Federal consolidou avanços relevantes no combate à pobreza, à fome e às vulnerabilidades sociais. Entre os principais marcos estão a inauguração do Hotel Social do Brasil — o primeiro acolhimento de pernoite permanente do DF, que já contabilizou 28.700 atendimentos — e a ampliação das políticas de segurança alimentar e nutricional.

Desde 2024, sob a coordenação da Casa Civil do Distrito Federal, as políticas públicas para população em situação de rua — alinhadas às diretrizes da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF 976 e ao acordo firmado entre o GDF e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT — avançaram de forma significativa.

O *Programa Acolhe DF* reforçou as ações de prevenção, com mapeamento de 379 pontos e visita por equipes multiprofissionais, além do encaminhamento de pessoas em situação de rua para tratamento voluntário em comunidades terapêuticas.

Foram realizadas mais de 420 ações integradas de acolhimento em 20 Regiões Administrativas, com 7 mil abordagens e amplo encaminhamento aos programas sociais. As ações culminaram na identificação de 2.400 demandas de saúde, tratamento sanitário de 90 pontos de moradia, vacinação de 300 animais de estimação, acompanhamento educacional e priorização de vagas em creches, além de inúmeras avaliações em programas habitacionais.

Por ser referência nacional em políticas integradas de acolhimento e inclusão social, o Distrito Federal manteve o enfrentamento da fome como prioridade. Nesse sentido, houve ampliação do *Cartão Prato Cheio* para 130 mil famílias e extensão do benefício para 18 parcelas, alcançando mais de 520 mil pessoas. A rede de Restaurantes Comunitários também foi fortalecida: 15 das 18 unidades passaram a oferecer café da manhã, almoço e jantar, funcionando diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, com refeições gratuitas para a população em situação de rua e para as pessoas em insegurança alimentar. Em 2025, foram servidas em torno de 17 milhões de refeições.

Esses avanços levaram o Distrito Federal ao primeiro lugar do *Selo Betinho* de combate à fome e ao topo do *ranking* nacional de sustentabilidade social, de acordo com o Centro de Liderança Pública – CLP.

Tais resultados evidenciam não só o reconhecimento externo das iniciativas implementadas, mas também a ampliação do alcance das ações voltadas à inclusão e à justiça social. Nesse mesmo movimento, as proposições direcionadas ao fortalecimento da cidadania registraram avanços significativos, com destaque para o *Voluntariado em Ação*, que mobilizou mais de 40 mil pessoas, e para o programa *Viver 60+*, que impactou positivamente a vida de 11 mil pessoas idosas.

Apenas em 2025, estima-se que as políticas de proteção e fortalecimento das mulheres alcançaram 172 mil pessoas. Foram realizados acima 70 mil atendimentos diretos pela rede própria e outros 102 mil por meio de projetos fomentados. As ações contemplaram mulheres em situação de violência, homens autores de violência em processo de responsabilização e famílias vulneráveis.

Já o programa *Direito Delas*, voltado à assistência a vítimas de violência, realizou 7.561 atendimentos, favorecendo 1.906 pessoas entre janeiro e setembro de 2025. Ainda nessa temática, a Casa Abrigo acolheu 116 mulheres e 105 dependentes e efetuou mais de 4.500 atendimentos, enquanto a Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia amparou 6.265 mulheres, com mais de 13 mil atendimentos na referida localidade, assim como 9.700 realizados em ações itinerantes de proteção.

Educação e tecnologia

Para ampliar o acesso à educação, modernizar escolas e garantir mais oportunidades a estudantes e famílias, o GDF encerrou o ano de 2025 com a nomeação de 3 mil professores de educação básica. Os profissionais ajudarão a ampliar a capacidade de atendimento nas escolas públicas do DF.

Um dos principais destaques foi a redução histórica da fila por vagas em creches. Com a entrega de 9 Centros de Educação da Primeira Infância – Cepis, a lista de espera caiu de 24 mil para cerca de 4,5 mil crianças, todas com previsão de atendimento em 2026. No ensino regular, houve a conclusão de 6 novas unidades escolares e a instalação de blocos de salas de aula em 24 escolas, totalizando mais de R\$ 100 milhões em investimentos.

Entre as políticas de inclusão e valorização dos estudantes, destacam-se o lançamento do *Cartão Uniforme Escolar*, que garante acesso ao *kit* completo de uniformes a cerca de 400 mil estudantes e movimentou a economia local. Já o programa de intercâmbio *Pontes para o Mundo* ofereceu experiência internacional de 17 semanas a 100 alunos da rede pública em instituições de países de língua inglesa.

Na área de ciência, tecnologia e inovação, o Governo ampliou o alcance das políticas públicas e implementou mais de 30 projetos ao longo do ano. O DF passou a integrar o circuito nacional de grandes eventos tecnológicos com a realização da *Campus Party Brasil*, que reuniu 150 mil visitantes, e com o fortalecimento do *Innova Summit*, maior evento gratuito de inovação e negócios do país, com 50 mil participantes.

A formação de talentos foi impulsionada por programas como o *Brasil.IA*, que certificou em torno de 4,2 mil alunos em 35 Regiões Administrativas, e o *Ciência na Estrada*, que levou atividades científicas e tecnológicas gratuitas a 55 mil pessoas. O *Gamifica*, por sua vez, contou com a participação de 950 desenvolvedores, reforçando o setor de inovação e economia criativa.

Outro destaque foi o recorde de público do Planetário de Brasília, que atendeu 132 mil pessoas em 2025, ampliando o acesso à ciência e à astronomia. Com foco no futuro, o GDF deu prosseguimento à proposta de requalificação do Setor Comercial Sul a fim de transformá-lo em um polo criativo e tecnológico, integrando inovação, economia criativa e urbanismo inteligente.

Cultura, esporte e lazer

No último ano, esta Unidade da Federação recebeu 659 eventos e teve 1.097.225 visitantes em equipamentos e ações culturais. Os números reforçam o papel estratégico da cultura na ampliação do acesso, na valorização da memória e na adequada ocupação dos espaços públicos. A política de preservação também avançou, com a proteção de 437,20 km² de áreas tombadas, fortalecendo a salvaguarda do patrimônio cultural da Capital Federal.

Entre as iniciativas de destaque estiveram o *Prêmio Candango de Literatura*, o *Prêmio Candanguinho de Poesia Infantojuvenil* e o *Concurso Nacional de Arquitetura para o Memorial da Democracia*, que aliaram reconhecimento simbólico e fortalecimento estrutural do setor cultural.

Os principais equipamentos culturais registraram forte presença de público. O Museu Nacional da República recebeu aproximadamente 310 mil visitantes; a Biblioteca Nacional de Brasília, 186 mil; e o Centro Cultural Três Poderes, 217 mil pessoas. Outros espaços ampliaram o acesso à cultura nas Regiões Administrativas, como o Teatro Nacional Cláudio Santoro, a Casa do Cantador e o Complexo Cultural de Samambaia, além do Museu do Catetinho, o Museu Vivo da Memória Candanga e o Museu de Arte de Brasília, os quais asseguram a integração entre arte, história e educação patrimonial.

O Cine Brasília reafirmou seu protagonismo como polo de exibição e formação audiovisual. Entre janeiro e novembro de 2025, recebeu 159.531 espectadores, resultado de uma programação diversificada, com ações de acessibilidade e valorização do cinema brasileiro.

Na área esportiva, o GDF realizou a implantação e manutenção de quadras, campos, ginásios, complexos esportivos, pistas de atletismo, academias ao ar livre, praças de lazer e *playgrounds*. Também instalou oito módulos esportivos móveis, com campos sintéticos de futebol *society*, arquibancadas e alambrados, em diferentes regiões do DF.

A democratização do esporte foi reforçada com apoio direto aos atletas. O programa *Compete Brasília* beneficiou cerca de 4.500 pessoas, entre atletas e equipes técnicas, enquanto o *Bolsa Atleta* contemplou 248 atletas olímpicos e paralímpicos, com investimento aproximado de R\$ 3,1 milhões.

O GDF deu continuidade a ações estruturantes como a Escola de Esportes, os Centros Olímpicos e Paralímpicos, que atenderam mais de 46 mil alunos, e o *Esporte para Todos*. Iniciativas como o *Voluntário Social Esportivo*, o *Esporte nas Cidades*, o *Distrito Gamer* e o apoio a eventos de esportes

envolveram em torno de 331 mil participantes em 2025, consolidando o esporte como ferramenta de inclusão, saúde e desenvolvimento social no Distrito Federal.

Conclusão

Na sessão de abertura dos trabalhos desta Câmara Legislativa, apresentei a prestação de contas referente a 2025, destacando os resultados de uma política focada em entregas concretas à população, alheia a extremismos e sustentada por ações efetivas e devidamente documentadas.

Acredito na política como instrumento legítimo de transformação social, fundamentada no debate e na busca permanente da virtude cívica. É por meio do diálogo democrático que se constroem mudanças duradouras e se fortalecem as instituições.

Reitero, assim, a total disposição do Governo do Distrito Federal para manter uma comunicação contínua e respeitosa com esta Casa, reconhecendo seu papel central como pilar da democracia e espaço plural de construção de ideias e projetos que transformam a sociedade. Reafirmo, diante de Vossas Excelências, meu compromisso republicano com a cooperação institucional.

Aproveito o ensejo para renovar os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

IBANEIS ROCHA

Governador



Documento assinado eletronicamente por **IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR - Matr.1689140-6, Governador(a) do Distrito Federal**, em 03/02/2026, às 10:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=193796159 código CRC= **94B024ED**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Praça do Buriti, Palácio do Buriti, Térreo, Sala T32 - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF
Telefone(s): 6139611698
Site - www.df.gov.br